

INTERNACIONAL

Papa critica Israel. O Papa Francisco criticou os ataques feitos por Israel no Líbano. O sumo pontífice disse que vê na investida militar israelense uma 'tendência de dominar que vai além da moralidade'. 'A defesa deve ser sempre proporcional ao ataque. Quando há algo desproporcional, você vê uma tendência de dominar que vai além da moralidade'.



Israel amplia ataques contra Hezbollah e bombardeia o Iêmen

Israel atinge alvos em todo o Líbano, e bombardeia um porto usado por rebeldes no Iêmen

Israel ampliou a pressão sobre o Hezbollah atingindo alvos em todo o Líbano. Em outra frente da guerra no Oriente Médio, bombardeou um porto usado pelos rebeldes pró-Irã do Iêmen, que têm lançado mísseis contra Tel Aviv.

Já o governo em Beirute fala que um milhão de pessoas, ou cerca de 1/5 de sua população, foi tirada de casa devido à guerra. Na sexta (27), Tel Aviv havia matado o líder do grupo fundamentalista libanês, que apoia o Hamas no conflito iniciado pelos terroristas palestinos há quase um ano.

O mega-ataque que tirou Hassan Nasrallah do jogo é o zênite da crise até aqui, mas não seu fim. Desde que o premiê Binyamin Netanyahu ordenou o bombardeio do QG do Hezbollah em Beirute, ocorrido minutos depois de ele ter defendido a guerra e o "longo braço de Israel" contra o Irã e seus prepostos como os grupos libanês e palestino, os ataques continuaram.

No domingo, as IDF (Forças de Defesa de Israel, na sigla inglesa) anunciaram ter matado na véspera Nabil Quaq, chefe da unidade de segurança do Hezbollah, em Beirute. A capital libanesa voltou a ser alvo do que os israelenses chamam de "ataques precisos", o que sugere mais notícias semelhantes em breve.

Na frente sul da crise, os israelenses bombardearam o porto de Hodeidah, usado pelos rebeldes houthis do Iêmen para se abastecer de petróleo. Foram atingidas estações de energia ali e em Bas Isa. Os ri-



Israel bombardeou um porto usado pelos rebeldes pró-Irã do Iêmen

uais, também teleguiados pelo Irã, vêm lançando mísseis contra Israel, além de travar o comércio marítimo na região.

Nesta guerra, uma ação aérea dessa, a 2.000 km de distância, só havia ocorrido uma vez. É uma demonstração de poder bélico de Netanyahu. Por fim, também foi morto em um ataque de Israel, mais ao norte no vale do Bekaa, um comandante de outro grupo rival de Tel Aviv, a Jarmá Islamiya.

A campanha para dizimar o Hezbollah começou há meses 11 dias, quando pagou começaram a explodir no bolso de integrantes do grupo. A morte de Nasrallah, 32 anos após ascender ao poder na agremiação, encimou o processo. Israel também divulgou

que matou, no ataque da sexta, 20 pessoas da cúpula do Hezbollah, além de um general da Guarda Revolucionária do Irã Teerã, que fez sua única ação direta na história contra o Estado judeu justamente por um assassinato semelhante em abril, não se manifestou.

O chanceler Abbas Araghchi disse em um comunicado que seu assassinato "não ficará sem resposta". Já o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, foi transferido para um local seguro após a morte de Nasrallah, segundo a agência Reuters.

Após relatos da rede americana ABC e do The New York Times acerca de incursões terrestres israelenses já em curso no sul do Líbano, em antecipação a uma invasão.

Unidades especiais estão mapeando áreas intermediárias, talvez até 15 km ao norte da fronteira, para localizar pontos de lançamento não rastreados e refinar o mapeamento do terreno.

Numa era em que tudo se resolve com drones e satélites, há coisas que só são feitas direito por seres humanos como visão no campo, como perceber esconderijos e pontos de emboscada disfarçados.

Na via inversa, o Hezbollah tem tratado de manter uma imagem de combatividade. Ainda que Israel diga que destruiu 50% de seu arsenal, algo obviamente impossível de afirmar de forma independente, conta com muitos foguetes e mísseis para seguir impondo

Sobe para 148 o número de mortos no Nepal após chuvas

Pelo menos 148 pessoas morreram no Nepal após fortes chuvas que causaram inundações na capital, Katmandu, e em outras partes do país, informaram as autoridades no domingo (29).

Desde sexta-feira (27), grandes áreas do leste e do centro do país foram inundadas, assim como bairros inteiros da capital. Os rios transbordaram, causando danos e perdas de vidas humanas.

Em um novo balanço, a agência nacional de gestão de desastres disse que pelo menos 148 pessoas morreram em diferentes partes do país, e que outras 59 estão desaparecidas.

Alguns dos afetados se refugiaram nos telhados dos prédios, enquanto outros fugiram com dificuldade pela água lamacenta. "Dá medo. Nunca vi tamanha destruição", disse no sábado Mahmud Shabuddin, dono de uma oficina de conserto de motos, perto do rio Bagmati. O rio Bagmati e seus afluentes, que atravessam Katmandu, transbordaram e inundaram os bairros ribeirinhos, além de arrastar veículos, após a meia-noite de sábado.

Escolas também foram fechadas por três dias no país. As inundações paralisaram o tráfego e a atividade normal no vale de Katmandu, onde 37 mortes foram registradas em uma região com 4 milhões de habitantes e a capital.

As autoridades disseram que estudantes e seus pais enfrentaram dificuldades, já que prédios universitários e escolas danificadas pelas chuvas precisavam de

reparos. "Pedimos às autoridades competentes que fechem escolas nas áreas afetadas por três dias", disse Lakshmi Bhattarai, porta-voz do ministério da educação, à Reuters.

Algumas partes da capital registraram chuvas de até 322,2 mm (12,7 polegadas), elevando o nível de seu principal rio Bagmati em 2,2 m (7 pés) acima da marca de perigo, disseram especialistas. Mas houve alguns sinais de alívio na manhã de domingo, com as chuvas diminuindo em muitos lugares, disse Govinda Jha, meteorologista da capital. "Pode haver algumas pancadas isoladas, mas chuvas fortes são improváveis", disse ele.

Autoridades meteorológicas na capital atribuíram as tempestades de chuva a um sistema de baixa pressão na Bala de Bengala que se estende sobre partes da Índia vizinha perto do Nepal.

O desenvolvimento caótico amplifica os riscos das mudanças climáticas no Nepal, dizem cientistas climáticos do Centro Internacional para o Desenvolvimento Integrado da Montanha (ICIMOD). "Nunca antes vi inundações dessa magnitude em Katmandu", disse Arun Bhakta Shrestha, um oficial de risco ambiental do centro.

Em comunicado, instou o governo e os planejadores urbanos a "urgente" aumentar os investimentos e planos para infraestrutura de águas pluviais e esgoto, tanto do tipo "cinza", ou engenheirado, quanto do tipo "verde", ou baseado na natureza.

Xi Jinping entrega medalha a Dilma, agora 'velha amiga' da China

Com transmissão ao vivo pela rede CCTV e outros canais, Xi Jinping, entregou neste domingo (29) no Grande Salão do Povo, em Pequim, a Medalha da Amizade para a ex-presidente Dilma Rousseff, hoje no comando do Novo Banco de Desenvolvimento (Banco do Brics), em Xangai.

A honraria é a principal da China designada a estrangeiros e foi concedida pela primeira vez ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, em 2018. A filha da ex-presidente, Paula, veio ao país a convite de Pequim e acompanhou a cerimônia três filieiras atrás de sua mãe.

Xi descreveu Dilma como "representante excepcional" dos "muitos velhos amigos e bons amigos que compartilharam os mesmos interesses com o povo chinês, 75 anos depois" do estabelecimento da República Popular da China, que deu início ao re-



Xi descreveu Dilma como "representante excepcional"

gime comunista. A data será comemorada nesta terça (1º). O dirigente afirmou que "o povo chinês nunca esquecerá aqueles que fizeram contribuições notáveis para o desenvolvimento da China e fortaleceram seus laços".

Dilma era presidente quando recebeu Xi para a cúpula do Brics, em 2014, ano em que o grupo forma-

mente honrada", ela afirmou, também em discurso, que a homenagem "é prova dos fortes laços entre nossos povos e países" e, ao final, improvisou a frase "o povo da China e o povo do Brasil são amigos". No mais, concentrou elogios no líder chinês.

"Reconheço no presidente Xi Jinping um verdadeiro campeão da cooperação internacional e um forte defensor do multilateralismo", afirmou. "Sua liderança tem sido fundamental na promoção da governança global, no enfrentamento dos desafios e no estímulo a uma ordem internacional mais justa e equitativa".

Este trecho do discurso de Dilma chamou a atenção da TV estatal. Segundo um analista ouvido pela transmissão, a declaração mostrou que os países em desenvolvimento mais importantes, como a China e o Brasil, estão se levantando para expressar suas vozes.

Declarando-se "profunda-

EUA autorizam forças militares a reforçar presença no Oriente Médio

Em um comunicado, o Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, disse que o país vai reforçar a presença de suas forças militares no Oriente Médio, em resposta à escalada de tensão na região.

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, autorizou que as forças norte-americanas no Oriente Médio sejam reforçadas. "O secretário aumentou a prontidão de forças dos EUA para serem destacadas, elevando nossa preparação para responder a várias contingên-

cias", explicou o major-general da Força Aérea, Patrick Ryder.

Segundo o Pentágono, navios e aviões do exército dos EUA estão de prontidão. O comunicado afirma ainda que o apoio aéreo americano no Oriente Médio será reforçado nos próximos dias. "O Departamento de Defesa continua a manter uma quantidade significativa de capacidade na região e a ajustar dinamicamente nossa postura de força com base na evolução da situação de segurança", diz o comunicado.

Publicidade legal: JORNAL O ESTADO: (85) 3033.7519

Publicidade legal: Agência de publicidade e comunicação

Publicidade legal: Empresa de serviços e equipamentos